



RESUMO

Importância etnobotânica da Araucaria angustifolia

AUTOR PRINCIPAL:
JOELISA CASTANHA

E-MAIL:
joelisa_tec.alimentos@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::
Não

CO-AUTORES:
Carina Keglers STAHL; Ana Paula BONORA Josemara Schimit FONTANA; Branca Maria Aimi SEVERO

ORIENTADOR:
Branca Maria Aimi Severo

ÁREA:
Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:
2.03.00.00-0

UNIVERSIDADE:
Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze. , conhecida como pinheiro brasileiro, sempre foi visada pelo homem pois chama a atenção por sua presença no ambiente, por sua função ecológica e por sua utilidade. Sua madeira para construção, os seus refugos e galhos para lenha, sua semente, o pinhão, na culinária, bem como o nó de pinho para fins artesanais. O objetivo deste trabalho foi fazer um levantamento de dados a respeito do conhecimento sobre a ocorrência da árvore, sua importância e utilidades para a comunidade, bem como a relação estabelecida entre homem e esta importante planta passado entre as gerações, na comunidade regional.

METODOLOGIA:

Foi elaborado um questionário semi-estruturado, a partir da revisão bibliográfica, perguntando diversos aspectos sobre a planta. Este foi aplicado a 200 pessoas de diversas faixas etárias (20 a mais de 50 anos), abrangendo ambos os sexos, situados nas comunidades do entorno às residências das integrantes do grupo. Incluindo os municípios de Passo Fundo, Tapejara, Água Santa, Paraí, Nicolau Vergueiro, Ernestina, Ibirubá e Nova Bassano. Com os resultados obtidos foram elaborados gráficos trazendo uma revisão bibliográfica do tema.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os conhecimentos sobre a árvore variam entre as faixas etárias consultadas de ambos os sexos, levando em conta a origem social dos entrevistados. Apenas 4 pessoas sendo 2 de 20-30 anos do sexo feminino, uma de origem urbana e uma de origem rural e 2 de 20-30 anos do sexo masculino, um de origem urbana e um de origem rural das consultadas, afirmaram não conhecer a planta. Sobre a região de ocorrência mencionando-se todas as regiões do Brasil e a Argentina como alternativas, podendo marcar mais de uma opção. o sul destacou-se entre mulheres em todas as faixas etárias, seguido por Argentina e o sudeste foi citado apenas por 4 das faixas etárias. Centro-oeste e norte também foram citadas por algumas pessoas e outras não opinaram. Quanto às utilidades da planta, o uso do pinhão na culinária se sobressaiu, tendo sido citados vários tipos de preparo. A forma mais consumida é assado na chapa ou cozido. Nas regiões onde ainda restam araucárias é comum o preparo do pinhão cozido em conserva de salmoura e vinagre (CORDENUNSI et al., 2004 apud LEITE, 2007, p 12). A segunda maior utilidade reconhecida foi o uso da madeira, citado por 112 pessoas, utilizada na construção civil, fabricação de moveis e outros utensílios como caixões, correspondendo ao que se esperava, pois se trata de madeira de alta qualidade para construção em geral, caixotaria, móveis laminados, polpa e vários outros usos. Foram citados alguns mitos relacionados à planta e 5 pessoas relacionam a árvore com a gralha azul que leva o pinhão de galho em galho para comer e provoca a dispersão da semente dando origem a novos exemplares.

CONCLUSÃO:

O conhecimento a importância ainda é vago ou até, confuso. Alguns acham que a semente é um fruto, citado a pinha no artesanato. Porém acredita-se que, erroneamente, falava de pinus (Pinus sp). O conhecimento deve ser ampliado à comunidade, devido à influência histórica e tradicional e à importância que a planta tem para a manutenção do ecossistema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LEITE, D. M. da C. Avaliação nutricional da semente do Pinheiro-do-Paraná (*Araucaria agustifolia*). (Mestrado em Ciências e Tecnologia de Alimentos) ; Instituto de Ciências e Tecnologia de Alimentos, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Dissertação. Porto Alegre, 2007.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador